

XXVII CIMEIRA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DE ANDORRA

21 de abril de 2021

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos de forma semipresencial em Soldeu, Andorra, por ocasião da XXVII Cimeira Ibero-Americana, presidida por Andorra,

Afirmaram que o lema escolhido pela Presidência de Andorra e o seu Compromisso com a Inovação assinalam o caminho a seguir pelos países ibero-americanos para enfrentar os desafios históricos e multidimensionais que o mundo e a região enfrentam.

Afirmaram que a pandemia destacou a validade do lema de Andorra, destacando os desafios a enfrentar pela transição verde e digital, que deverá ser abordada através da Ciência, Tecnologia e Inovação, de forma inclusiva, resiliente e em harmonia com o meio ambiente, o que se refletiu nas Conclusões da Reunião Extraordinária de Alto Nível sobre Ciência, Tecnologia e Inovação e na Declaração da IV Reunião de Ministros, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como na Estratégia Ibero-Americana de Inovação, com o objetivo de ajudar a região a cumprir os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável a partir da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Comprometeram-se a redobrar os esforços para se tornar uma área de liderança de um novo modelo de desenvolvimento sustentável, baseado no conhecimento e na inovação, colocando a Ciência e a Tecnologia ao serviço do interesse geral e abrindo estes campos à participação de todos os agentes, sob uma concepção sistémica, a partir do impulso do Estado até a realização de Alianças Estratégicas entre o setor público, as empresas, incluindo as PME e a sociedade civil nos níveis regional, nacional e local que estão incluídas no ODS 17.

Lembraram a necessidade de colocar a CTI e a transformação digital entre as prioridades de investimento e cooperação dos países e a importância de acordar planos de ação concretos para implementar a Estratégia Ibero-Americana de Inovação o mais rápido possível e operacionalizar as ferramentas da Rede Ibero-Americana de Supercomputação (RISC), a criação do Observatório Epidemiológico Ibero-Americano ou a promoção de um programa ou mecanismo rápido de transferência e valorização socioeconómica do conhecimento tecnológico.

Destacaram que a coordenação dos agentes da Ciência, Tecnologia e Inovação com as organizações nacionais e internacionais, públicas e privadas de financiamento é essencial para a tarefa de transformação científica e tecnológica exigida pelos novos tempos, pois são os governos nacionais, Organismos Internacionais especializados e empresas que podem oferecer fontes de financiamento e orientação e capacidades técnicas para otimizar os recursos disponíveis.

Admitiram que a transformação científica e tecnológica de nossas sociedades só pode nascer de uma transformação educacional, dando à Ciência um lugar de destaque nos currículos escolares, apoiando a formação profissional e universitária em novas áreas do conhecimento de acordo com os empregos surgidos da Quarta Revolução Industrial. Nesse sentido, devem ser consideradas as necessidades de mão-de-obra especializada ditadas pela dupla transição digital e ecológica e involucrar nessa tarefa as mulheres e meninas, para aumentar a sua presença na pesquisa e nas áreas STEM - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, na sua sigla em inglês.

Apelaram a uma maior cooperação entre a Europa e a América Latina face a um desafio comum às duas regiões, para o qual a Iniciativa Conjunta CELAC-UE de Investigação e Inovação (JIRI), bem como outras iniciativas em que todos os estados membros da Conferência Ibero-Americana se devem fortalecer por meio de projetos concretos, como as ações do Programa Europeu de Observação da Terra, Copernicus, em países da América Latina e do Caribe, no monitoramento dos recursos naturais e do impacto das mudanças climáticas na região e a criação de infraestruturas de dados espaciais para conhecer, por exemplo, a área agrícola e a procura de rega das culturas, o que permite aos utilizadores e gestores de recursos hídricos dispor desta informação em tempo útil para o planeamento e tomada de decisão, além de ressaltar a importância de continuar fortalecendo a associação bi regional na cooperação em ciência e inovação contra COVID-19

Exortaram, finalmente, a continuar a partilhar progressos, informações e boas práticas na área de CTI, incluindo a transferência de conhecimento e tecnologia inovadora para países em desenvolvimento, um método de trabalho e uma demonstração de confiança mútua que tem sido essencial na luta contra a pandemia e que será benéfica perante qualquer outro desafio que se apresente à Comunidade Ibero-Americana. Para este fim, será promovido o objetivo de se tornar num novo modelo líder de desenvolvimento sustentável, baseado no conhecimento e na inovação. Para tal, será fomentada uma transformação profunda, capaz de motivar o envolvimento e a participação de um grande número de agentes, especialmente de empresas e centros de pesquisa que possam oferecer novos produtos e serviços que contribuam para a criação de economias e sociedades baseadas no conhecimento, na transformação digital, respeitadoras do meio ambiente e sejam capazes de responder aos novos desafios.